



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO ROXO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Escrever para divulgar ciência: uma experiência formativa na pós-graduação em Ensino de Ciências

Bruno Rafael Santos de Cerqueira¹

A divulgação científica constitui uma dimensão estratégica para democratizar o conhecimento e fortalecer as relações entre ciência e sociedade. Valério e Takata (2025) a definem como uma manifestação cultural voltada ao público não especializado, baseada na adaptação da linguagem científica para ampliar o acesso à cultura científica. Nessa perspectiva, a comunicação não é um momento posterior à produção do conhecimento, mas parte constitutiva desse processo, uma vez que a circulação de ideias integra a própria construção científica (Fleck, 2010; Fioresi; Silva, 2022).

Na Área 46 – Ensino da CAPES, a inserção social, a visibilidade e a popularização da ciência figuram entre os critérios de avaliação dos programas de pós-graduação. Entretanto, a formação dos pesquisadores, não só no Brasil, permanece fortemente centrada na escrita acadêmica tradicional, com poucas oportunidades para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação pública da ciência (Baram-Tsabari; Lewenstein, 2017). Assim, torna-se necessário incorporar práticas formativas que possibilitem compreender os fundamentos teóricos da divulgação científica e desenvolver habilidades para produzir textos voltados a diferentes públicos.

Nesse contexto, este relato de experiência tem como objetivo apresentar e discutir uma proposta de formação em divulgação científica desenvolvida em um Programa de Pós-Graduação em Ensino, baseada na produção colaborativa de textos de divulgação científica.

A experiência foi realizada no Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática da Universidade Federal do ABC, durante a disciplina obrigatória Seminários I, envolvendo cerca de vinte mestrandos e doutorandos, em sua maioria professores da educação básica. Embora reconhecessem a importância da divulgação científica, grande parte dos participantes declarou nunca ter produzido materiais desse gênero.

A proposta articulou estudos sobre fundamentos teóricos da divulgação científica, análise de textos publicados em diferentes meios, planejamento da escrita, produção textual e revisão por pares. Baseada no guia de Faiad (2021), a atividade foi desenvolvida ao longo de doze semanas. Os grupos selecionaram um artigo científico, elaboraram progressivamente uma notícia de divulgação científica, construindo lide, desenvolvimento, fechamento e elementos editoriais, além disso, participaram de um

¹ Professor da Universidade Federal do ABC. bruno.cerqueira@ufabc.edu.br.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



processo de avaliação entre pares. Ao final, os textos foram revisados e publicados no blog institucional UFABC Divulga Ciência, ampliando sua circulação para além do ambiente acadêmico.

Os resultados evidenciaram avanços tanto na compreensão teórica da divulgação científica quanto no desenvolvimento da escrita voltada ao público não especializado. A escolha de um único artigo científico como base para cada produção favoreceu a compreensão do processo de adaptação da linguagem acadêmica, permitindo aos estudantes refletirem sobre seleção de informações, organização textual e adequação ao público. Essa experiência reforça que a textualização do conhecimento científico depende de suas condições de produção e circulação (Fioresi; Silva, 2022).

Entre os principais desafios destacaram-se a necessidade de produção de textos concisos, a seleção das informações mais relevantes, a ausência das marcas características da escrita acadêmica, como citações, e a adoção de linguagem acessível sem perda do rigor científico (Zamboni, 2001). Nas primeiras versões, observou-se forte influência da escrita científica tradicional; contudo, o acompanhamento contínuo e as atividades sequenciais favoreceram a apropriação gradual das características próprias da divulgação científica.

A revisão por pares revelou-se uma etapa particularmente relevante. Ao avaliar os textos de outros grupos, os estudantes mobilizaram os referenciais discutidos durante a disciplina, enquanto as devolutivas recebidas contribuíram para o aprimoramento das produções. Como resultado, praticamente todos os textos foram aceitos na primeira submissão ao blog institucional, indicando uma boa metodologia adotada no processo formativo.

A experiência evidencia contribuições em duas dimensões. No plano teórico, aproxima os pós-graduandos de um campo ainda pouco explorado nos programas da área de Ensino, apesar de sua crescente valorização institucional (Baram-Tsabari; Lewenstein, 2017). No plano prático, promove o desenvolvimento gradual de competências relacionadas à comunicação pública da ciência e resulta na produção efetiva de materiais de divulgação científica, fortalecendo a inserção social dos programas de pós-graduação.

Como perspectivas futuras, destaca-se a necessidade de ampliar os mecanismos de interação com os leitores dos textos publicados, permitindo compreender suas percepções e incorporar processos comunicativos mais participativos. Ainda assim, a experiência oferece subsídios para que outros programas incorporem a divulgação científica como dimensão estruturante da formação de pesquisadores.

Palavras-chave: comunicação pública da ciência; ensino superior; textos de divulgação científica.

REFERÊNCIAS

BARAM-TSABARI, A.; LEWENSTEIN, B. V. Science communication training: what are we trying to teach? *International Journal of Science Education*, Part B, v. 7, n. 3, p.285-300, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/21548455.2017.1303756>. Acesso em: 20 mar. 2026.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



FAIAD, C. R. **A divulgação científica em texto: guia prático para cientistas escreverem notícias científicas.** [S.l.: s.n.], 2021. E-book.

FIORESI, C. A.; SILVA, H. C. D. Ciência popular, divulgação científica e Educação em Ciências: elementos da circulação e textualização de conhecimentos científicos. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 28, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320220049>. Acesso em: 20 mar. 2026.

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico.** Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

VALÉRIO, M.; TAKATA, R.. Afinal, o que é divulgação científica? Explanação e proposição de uma definição plural. **Pro-Posições**, v. 36, p. 1-25, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2024-0047BR>. Acesso em: 20 mar. 2026.

ZAMBONI, L. M. S. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.